RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 20 de Novembro de 2026

Câmeras do Vigia Mais ajudam a prender 55 foragidos da Justiça em MT

Monitoramento

Redação

Com o auxílio de câmeras com tecnologia de reconhecimento facial do programa Vigia Mais MT, da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp), 55 foragidos da Justiça foram presos pelas forças de segurança entre abril de 2024 até o dia 18 de junho deste ano.

As câmeras de reconhecimento facial estão ligadas à Plataforma de Observação Elevada (POE), um centro de monitoramento móvel utilizado para reforçar o esquema de segurança durante eventos com grande concentração de pessoas.

As operações com este tipo de tecnologia iniciaram durante jogos na Arena Pantanal e a partir daí passaram a ser usadas no centro de monitoramento móvel em grandes eventos e exposições na Baixada Cuiabana e no interior do Estado.

Além disso, foram instaladas câmeras em ruas e avenidas, que também estão ajudando na identificação de foragidos da Justiça.

O superintendente do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp), tenente-coronel PM Wangles dos Santos Lino, explicou que as câmeras de reconhecimento facial estão tendo um papel importantíssimo para retirar de circulação criminosos foragidos da Justiça.

“As câmeras estão interligadas ao banco de dados nacional de foragidos da Justiça. Ao identificar um procurado, a câmera envia uma notificação aos operadores do Ciosp, que por sua vez acionam uma equipe policial mais próxima de onde foi feita a identificação para proceder com a prisão”, detalhou o superintendente.

De acordo com o secretário adjunto de Integração Operacional, coronel PM Fernando Augustinho, o programa Vigia Mais MT é um projeto inovador que vem gerando resultados positivos como redução de índices criminais e prisões de foragidos da justiça.

“Estamos empenhados na implementação de novas câmeras com reconhecimento facial, atendendo a pedido do Governador Mauro Mendes. Tecnologias que vão auxiliar na retirada de criminosos das ruas e prevenir crimes”, destacou.

“Esse projeto foi pensado na população de bem e tem apenas um objetivo que é oferecer ao cidadão um Estado cada vez mais seguro, dando a ele a garantia de segurança e paz”, complementou.